

Projeto Memórias e cantos do Moçambique do Tonho Pretinho

Convênio IPHAN 787045/2013

## **Relatório Parcial I** (setembro de 2014)

### **Introdução**

A primeira parcela dos recursos do convênio foi liberada no dia 16 de abril de 2014, durante trabalho de campo com o grupo na semana santa, em Itapecerica. Assim, as medidas práticas para início do projeto começaram a ser tomadas após o retorno da equipe a Goiânia, no dia 24 de abril.

Durante o mês de maio, ocorreu a regularização interna do projeto junto à UFG. O projeto cadastrado na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura desde sua inscrição no edital, foi então reapresentado na condição de projeto financiado para ciência do Conselho Diretor da Faculdade de Ciências Sociais. Com isso, ele teve sua tramitação interna até a celebração de um contrato assinado pelo coordenador do projeto, pelo diretor da Faculdade de Ciências Sociais, pelo Diretor Executivo da Funape e pelo Reitor da UFG.

Vencida esta etapa, a Funape pôde fazer os termos de concessão de bolsa para os pesquisadores do projeto, iniciando assim sua execução físico-financeira. Esta, entretanto, teve alguns contratempos relacionados à greve dos técnicos do MinC/IPHAN e à alterações na equipe de acompanhamento por parte do DPI e da SE/MG, o que levou a alguns atrasos nas solicitações de pagamento e de pequenos ajustes em itens da planilha de custos. Esta situação está superada e não implicou em prejuízos na execução do projeto.

### **Pesquisa de campo e realização do Inventário Nacional de Referências Culturais**

Foram realizadas duas reuniões preparatórias com os integrantes do Moçambique e agendada para o domingo 21 de setembro a reunião destes com os técnicos do DPI e da SE/MG e com o consultor contratado para acompanhar o projeto e alinha-lo ao conjunto das ações do CRESPIAL.

A política do Estado Brasileiro de preservação do patrimônio cultural será apresentada formalmente nessa reunião agendada para 21 de setembro. Não obstante, nas

reuniões preparatórias o assunto foi introduzido pela equipe e foi dado início à pesquisa documental e de campo com o Moçambique do Tonho Pretinho.

Quatro jovens integrantes da guarda foram selecionados para participar desta etapa da pesquisa, recebendo uma bolsa de pesquisa equivalente à Iniciação Científica Ensino Médio do CNPq. Eles serão (também) orientados localmente por uma integrante do grupo que está se aposentando como professora no município e no estado e demonstrou interesse em aprender e colaborar na elaboração do INRC.

Estão em andamento o levantamento preliminar e catalogação de fontes secundárias (bibliografia, material audiovisual - fotografias, vídeos, filmes, registros sonoros e iconográficos -, documentação histórica) referentes às festas de Itapecerica, notadamente a da Boa Viagem.

Os estudantes já estão também trabalhando na identificação dos congadeiros com atuação relevante no Moçambique e ainda de outros informantes como integrantes de irmandades e de associações ligadas às festas, estudiosos das mesmas etc. Algumas entrevistas já foram gravadas em agosto e outras estão agendadas para setembro.

Na pesquisa de campo houve o acompanhamento das seguintes festas: Reinado do Rosário da Boa Viagem (Itapecerica – MG) e Reinado do Rosário de Itapecerica – MG. Está previsto o acompanhamento do Reinado do Rosário do Quilombo (Carmo da Mata – MG) entre os dias 12 e 14 de setembro.

### **Produção do CD**

Foi realizada a pré-produção do registro dos áudios com a elaboração, junto com os integrantes do Moçambique, do roteiro de gravação do CD e a organização da produção do registro sonoro, marcado para o domingo 26 de outubro.

### **Produção do DVD**

Foi elaborado, junto com os integrantes do Moçambique, o roteiro de filmagem das funções rituais da festa, envolvendo seus aspectos culturalmente significativos (a devoção aos santos, os rituais, os cantos, as danças e a performance e adereços usados pelos congadeiros).

Foi feito o registro audiovisual dessas funções e de depoimentos dos moçambiqueiros. Esta etapa também teve a participação dos estudantes nas filmagens.

### **Ações de salvaguarda e de continuidade do Moçambique**

As medidas de salvaguarda começaram a ser definidas, envolvendo a discussão a respeito dos modos de proteção e manutenção da festa.

Para além da oficina de fotografia e conservação de acervo fotográfico prevista e que ainda será oportunamente ministrada, foi realizada uma oficina de filmagem para os estudantes de ensino médio integrantes do grupo, de modo a envolvê-los diretamente no registro em audiovisual e fotográfico da festa, do trabalho de campo e das reuniões com a equipe do IPHAN– janeiro.